



## Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757

19/10/2016 - Telesíntese

### Vivo não quer ativo da Oi

**Segundo Amos Genish, o grupo prefere que a Oi volte a ser uma forte competidora. A Vivo vai fazer o refarming da faixa de 1,8 GHz e só vai investir em 4G e fibra óptica no próximo ano.**

O presidente da Vivo, Amos Genish, afirmou hoje, 18, durante o Futurecom, que a sua operadora não tem interesse em comprar ativos da Oi. Para o grupo Telefônica, afirmou Genish, o melhor é que a operadora consiga sair da recuperação judicial como uma empresa forte, preparada para atuar no mercado.

“ Não queremos e não achamos que a Oi deva vender ativos. Ela precisa de capacidade para investir, para sair dessa condição o mais rápido possível”, afirmou.

Para o executivo, os entraves do mercado brasileiro não estão calcados no número de operadores, mas sim na regulação (muito amarrada) e na carga tributária (muito alta).

Para ele, a decisão da semana passada do Supremo Tribunal Federal (STF), que reverteu um entendimento já pacificado nos tribunais superiores, mandando incidir o ICMS também na assinatura mesmo que sem qualquer minuto de conversação vinculado ao serviço, gerou uma grande surpresa no setor. “ No Brasil, até o passado é

incerto”, brincou. Ele disse que as empresas vão recorrer da decisão.

“ O custo final para o consumidor da carga tributária brasileira é altíssimo. De cada real que paga, 43 centavos são impostos. Precisamos mudar isso”. Ele disse que o ministro Gilberto Kassab vê com simpatia a reivindicação setorial, mas “ não pode fazer mais do que isto”. O ministro vai promover um estudo de longo prazo para o setor.

O SinditTelebrasil divulgou nota informando que vai recorrer da decisão do STF, ressaltando, contudo, que a elevação do ICMS será repassada para o consumidor.

#### Investimentos

Genish disse ainda que a operadora será muito agressiva no refarming da faixa de 1,8 GHz nos próximos três anos e que no budget do próximo ano da operadora não há mais recursos para a terceira geração. “ Vamos investir quase todos os nossos recursos em 4G e fibra óptica”, afirmou.

19/10/2016 - Telesíntese

### Anatel ainda não concluiu anuência a novos conselheiros da Oi

**Segundo o presidente da Agência, Juarez Quadros, o processo ainda está em análise e não há data definida para sua apresentação.**

O presidente da Anatel, Juarez Quadros, informou hoje (19), durante a Futurecom, em São Paulo, que a Superintendência de Competição ainda está em processo de análise dos nomes dos novos conselheiros indicados para o Conselho de Administração da Oi e que não há prazo para que o processo seja concluído. “ É uma análise que tem que ser feita com cuidado pois é preciso ver se não há nenhum cruzamento societário”, disse ele, lembrando ainda que a situação é mais delicada já que a Oi encontra-se em processo de recuperação judicial. Até que a Anatel dê anuência prévia os novos conselheiros não podem assumir efetivamente suas funções.

Entre os novos conselheiros estão os indicados pela Societé Generale, do empresário Nelson Tanure, e inclusive o próprio empresário. Depois de travar uma disputa ruidosa

com a Pharol, ex-Portugal Telecom, maior acionista individual da Oi, a Societé Generale acabou fazendo um acordo com ela para a composição do Conselho.

Quadro voltou a falar que a Anatel tem que se preparar para a eventualidade de ter que intervir na Oi, mas que este será o último recurso caso os acionistas não cheguem a um acordo. “ Por ser sua função legal em função da Oi ser uma concessionária, a agência tem que estar preparada.” Recordou que a Anatel foi obrigada a fazer isso no passado, no caso da antiga CRT, devido a uma disputa entre sócios. Foi decretada uma intervenção de um ano que acabou solucionada em três meses. Mas era outro cenário: uma empresa de âmbito estadual e um caso muito mais simples.

19/10/2016 - Telesíntese

## TIM vai transformar live em provedor nacional de banda larga fixa “pelo ar”

Companhia vai aproveitar potencial do espectro de 700 MHz para ofertar banda larga residencial usando sua rede móvel além das capitais de Rio e São Paulo.



Presidente da TIM Brasil (foto: divulgação)

A banda larga fixa vai chegar à casa do consumidor cada vez mais pelo ar, no que depender da TIM. O Live TIM, serviço de banda larga por fibra óptica da operadora, está sendo repensado para se tornar um provedor de acesso à internet banda larga em todo o país. Hoje, a empresa opera apenas em Rio de Janeiro e São Paulo. Para se expandir com rapidez, a decisão é investir em tecnologia WTTx, sigla que significa uso de conexão sem fio na ponta que chega ao consumidor, explorando o espectro de 700 MHz.

A decisão foi apresentada nesta quarta-feira, 19, por Stefano De Angelis, CEO da TIM Brasil. Segundo ele, o futuro da conectividade reside em soluções híbridas que misturam o fixo e o móvel. “A TIM vai alavancar sua rede de ultra banda larga para ganhar participação no mercado residencial. Haverá diferença

entre a banda larga [por LTE] pessoal e a residencial”, avisou.

O CEO da TIM não detalhou cronograma para a expansão desta nova Live TIM. Mas destacou que vai atender as cidades onde o espectro de 700 MHz for liberado. O cronograma do governo de limpeza desta faixa se estende até 2018.

“Vai ser uma oportunidade muito grande para a TIM com a disponibilidade da frequência de 700 MHz. Nos vai permitir chegar rapidamente com banda larga em todo o país”, falou a jornalistas. A interiorização da oferta residencial deve ser o foco. “Especialmente nas pequenas cidades temos grandes oportunidades a explorar. Se tirarmos o Sudeste, Sul e Bahia, o restante do Brasil tem menos de 40% de penetração de banda larga, e quando tem, tem velocidade abaixo de 12 Mbps”, conclui De Angelis. Ele participa da Futurecom 2016, evento que acontece em São Paulo nesta semana, e reúne representantes do setor de telecomunicações.

De Angelis não detalhou as ofertas que o Live TIM terá, velocidades, quais as primeiras cidades que devem ser atendidas, nem se a conexão poderá ser já LTE-Advanced (LTE-A). O LTE-A usa mais de uma portadora (faixa de frequência) para entregar velocidades mais altas. Além dos 700 MHz, a TIM é dona de pedaços de espectro nas bandas de 2,5 GHz e 1,8 GHz. Enquanto no LTE a velocidade de conexão alcança os 100 Mbps, no LTE-A é possível chegar ao patamar de 1 Gbps.

O TIM, com sua Live, encerrou agosto com 319 mil assinantes, após crescer quase 55%, oferecendo, ainda, somente conexão por fibra. A segunda empresa que mais cresceu em termos relativos em um ano (41%) foi a Sky, que já vende banda larga fixa por LTE. Os dados são da Anatel.

19 de outubro de 2016 - 11h09

## Para Temer, PEC do retrocesso é medida mais séria desde a Constituição

Considerada como um dos principais retrocessos do país, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 241, que limita gastos com saúde e educação por 20 anos, é, na opinião de Michel Temer, a medida mais importante do Brasil desde a Constituição de 1988. A afirmação foi feita nesta quarta-feira (19), em um almoço com empresários brasileiros e japoneses em Tóquio.

Temer está no Japão em visita oficial onde se encontrou com o primeiro-ministro Shinzo Abe. Temer está no Japão em visita oficial onde se encontrou com o primeiro-ministro Shinzo Abe "Eu até ousar dizer que esta, penso eu, é a medida legislativa mais séria e responsável que se deu desde que o Brasil promulgou uma nova Constituição em 5 de outubro de 1988", afirmou. Levando-se em conta todas as medidas previstas na PEC, podemos considerar que, de fato, é a principal medida de desmonte da Constituição, sendo o maior ataque à Carta Magna brasileira desde a sua promulgação.

A afirmação de Temer contraria o que pensam os brasileiros. Pesquisa feita pelo Instituto Vox Populi por encomenda da CUT, aponta que 70% da população é contra corrigir apenas pela inflação os gastos públicos com saúde, educação e assistência social. Apenas 19% dos entrevistados disseram ser favoráveis a PEC 241, enquanto outros 11% disseram ser indiferentes, não saber ou não responderam.

No discurso, Temer se referiu ao seu governo como responsável por "um novo Brasil" e apresentou as medidas que estão sendo tomadas.

"É um projeto que prevê um prazo de 20 anos, revisável apenas daqui a 10 anos, se as condições do



Brasil seguirem no ritmo que começam a seguir precisamente agora. Ou seja, pautado pela ideia da segurança jurídica e da estabilidade institucional", disse ele. Em entrevista na semana passada à Globonews, Temer disse que a revisão poderia ser em 4 ou 5 anos.

Segundo João Sicsú, professor do

Instituto de Economia da UFRJ, diferentemente do que afirma Temer, a PEC não visa equilibrar as contas.

"Não há desequilíbrio fiscal estrutural, crônico e agudo, nas contas do setor público. Algo que exigiria uma medida drástica: uma mudança na Constituição que deve vigorar por muitos anos. Mas o governo e seus seguidores mentem e dizem que existe. A propaganda mentirosa auxilia aqueles que precisam de uma mentira para repetir e convence os ingênuos que pensam que o governo deve funcionar de forma semelhante à economia doméstica", enfatizou o economista.

Ele é enfático ao afirmar que a PEC 241 interrompe o desenvolvimento e coloca "o país em rota de regressão". "A PEC necessariamente diminuirá o gasto público per capita porque tais gastos estarão congelados, mas haverá crescimento populacional. De 2006 a 2015 (10 anos), o gasto per capita aumentou 44% na saúde e 102% na educação. E, é possível estimar que nos próximos 10 anos haverá uma redução de 6% no gasto per capita nas duas áreas".

Temer também apresentou um pacote de medidas com 34 concessões em portos, aeroportos, ferrovias, rodovias, e no setor de óleo e gás. "Temos consciência que o poder público não pode sozinho tudo fazer. Portanto, nós abrimos um campo muito vasto para a iniciativa privada, nacional e estrangeira", disse.





## Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757

19/10/2016 - Rede Brasil Atual

# Cunha é preso em ação discreta da Polícia Federal

## Ação penal trata da existência de contas na Suíça em nome do ex-parlamentar

O deputado cassado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) foi preso hoje (19) em Brasília, no âmbito da Operação Lava Jato. O pedido de prisão preventiva do ex-presidente da Câmara dos Deputados foi emitido pelo juiz Sérgio Moro, que conduz as investigações, na primeira instância. A Polícia Federal (PF) confirmou a prisão preventiva, ou seja, por tempo indeterminado. Segundo o canal GloboNews, ele foi preso em Brasília e deve chegar a Curitiba no fim da tarde desta quarta-feira.

Diferentemente do que ocorreu em 4 de março, quando policiais federais invadiram a residência do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em São Bernardo do Campo, no ABC paulista para fazer uma condu-

ção coercitiva, realizando um espetáculo midiático, a prisão de Cunha só foi conhecida após ser efetivada na manhã desta quarta-feira.

A ação penal trata da existência de contas na Suíça em nome do ex-parlamentar. Como o Supremo Tribunal Federal (STF) já havia aceitado a denúncia, Moro apenas vai continuar o julgamento do caso, a partir de onde o processo parou na Suprema Corte.

O processo foi transferido para a 13ª Vara da Justiça Federal no Paraná, após Cunha perder o mandato de deputado federal e, conseqüentemente, o foro privilegiado. Ele foi cassado na Câmara em 13 de setembro.





## Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757

18/10/2016 - RBA

# Vox Populi: com 35%, Lula lidera preferências para 2018

**Pesquisa feita a pedido da CUT traz nome do ex-presidente em alta em todos os cenários. Em abril e junho, ele aparecia com 29%. Marina caiu de 18% para 11% e Aécio de 17% para 15%. Alckmin tem 12%**

Pesquisa Vox Populi divulgada hoje (18) traz o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em primeiro lugar nas intenções de voto para a Presidência da República em 2018, se as eleições fossem hoje. Nas respostas estimuladas, Lula aparece com 34% das preferências quando os principais adversários são Marina Silva (Rede, 11%) e Aécio Neves, (PSDB, 15%). Com Geraldo Alckmin (PSDB, 12%) no lugar de Aécio, Lula vai a 35% e Marina, a 13%.

Na pesquisa em que o entrevistado responde espontaneamente qual seria seu candidato preferido, sem que seja indicado nenhum, o nome de Lula é citado por 28% das pessoas. Aécio é o segundo nome mais mencionado, com 6%, atrás de brancos e nulos (12%). A dois anos do pleito presidencial, 35% dos consultados não souberam responder.

A pesquisa foi realizada a pedido da CUT entre os últimos dias 9 e 13, com 2 mil entrevistas, em 116 municípios de todas as unidades da federação, menos Roraima.

### Políticos e governos

Quando a pergunta é sobre quem foi o melhor presidente do Brasil, 42% dos entrevistados respondem Lula e 19% não sabem ou não responderam. Outros 12% acham que nenhum foi bom, 9% citaram outros, José Sarney e Dilma Rousseff aparecem com 2% e Itamar Franco com 1%.

A sondagem do Vox Populi avaliou também o sentimento da opinião pública em relação a personalidades da política. Disseram gostar de Lula 43%, enquanto outros 36% responderam que não gostam do ex-presidente – 21% indicaram não gostar nem desgostar e apenas 1% não respondeu.

Nesse quesito, o mais detestado foi o ex-deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), com 76% de “não gosto” e 5% de “gosto” (22% de indiferentes). No ranking de “não gosto”, Cunha é seguido por Michel Temer, com 53%, o senador Aécio Neves (PSDB) e a presidenta destituída Dilma Rousseff (PT), ambos com

51%, o deputado do Psol-RJ Jean Wyllys (48%), o senador do PSDB-SP José Serra e o deputado do PSC-RJ Jair Bolsonaro, ambos com 43% e os presidenciáveis Marian Silva e Ciro Gomes, 42%. Depois de Lula, aparecem com mais respostas “gosto” Dilma (26%) e Marina (25%).

Outra questão levantada pela pesquisa foi a percepção dos eleitores sobre sua condição de vida nos últimos 12 anos, durante os governos petistas de Lula e Dilma, e 56% dos entrevistados consideram que sua vida melhorou, enquanto 14% acharam que piorou e 28% que nem melhorou, nem piorou.

Apesar de os governos petistas serem alvos de um noticiário muito negativo enquanto estavam em andamento, e com ataques intensificados nos últimos meses, essa avaliação está melhor hoje do que em dezembro passado, quando 40% diziam ter melhorado de vida, em fevereiro (35%) e abril (36%).

Para a maioria, Lula acertou mais do que errou, sendo que 62% dos entrevistados disseram que Lula fez mais coisas certas do que erradas pela população – para 31%, errou mais do que acertou.

### Lava Jato

O indiciamento de Lula pelos procuradores da Operação Lava Jato é de conhecimento de 95% dos entrevistados. Mas o entendimento dos pesquisados quanto à isenção da operação é polêmico. Para 41%, os procuradores sempre atacam Lula e os petistas, mas não fazem nada contra os políticos do PSDB e do governo Temer. Para 43%, esses procuradores são justos e tratam todos os políticos da mesma maneira. 16% não sabem ou não responderam.

O fato de a força-tarefa encaminhar o indiciamento sem provas que o ex-presidente tenha agido de forma desonesta é considerado errado por 65%, enquanto 29% concordam com a acusação mesmo sem provas.

Leia mais em:

<http://www.redebrasilatual.com.br/politica/2016/10/vox-populi-lula-lidera-com-35-preferencias-para-2018-8214.html>

18/10/2016 - RBA

## Congelar gastos sociais tem reprovação de 70%, diz pesquisa CUT/Vox Populi

Segundo levantamento feito após as eleições em 25 estados e no DF, ideias de redução de direitos, como na Previdência, e de investimentos sociais, como na PEC 241, levam a desaprovação do governo Temer

Os objetivos do governo de Michel Temer de corrigir apenas pela inflação os gastos públicos com saúde, educação e assistência social até 2037 são reprovados por 70% da população. Segundo pesquisa do Instituto Vox Populi feita a pedido da CUT, apenas 19% dos entrevistados

disseram ser favoráveis a essa medida prevista na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 241, enquanto outros 11% disseram ser indiferentes, não saber ou não responderam.

A PEC 241 – chamada pela imprensa comercial de "PEC do teto de gastos" e pelos movimentos sociais de "PEC do fim do mundo" ou "do juízo final" – foi aprovada em primeira votação pela Câmara, onde passará por mais um turno. A proposta tem de receber ao menos 308 votos antes de seguir ao Senado, para outros dois turnos, também com exigência de votos favoráveis de três quintos – 48 dos 81 senadores.

A pesquisa identificou que o governo não é bem avaliado por 74% dos entrevistados. Apenas 11% veem a gestão Temer como positiva, 40% como regular e 34%, como negativa; e 15% não souberam responder. A avaliação negativa sobe a 46% na região Nordeste e o positivo vai 13% no Sul.

O percentual de entrevistados que acreditam que o país vai piorar sob o governo Temer é de 33%, enquanto 25% estimam que vai ficar igual e outros 33% acreditam que vá melhorar.

A ampliação o tempo de contribuição para aposentadoria por idade é reprovada por oito em cada dez trabalhadores do campo e da cidade. De acordo com a pesquisa, 80%



discordam que seja ampliado de 15 para 25 anos o tempo mínimo para que trabalhadores tenham de contribuir ao INSS para poder se aposentar aos 65 anos – condição muito comum no meio rural ou no serviço doméstico, em que as pessoas começam a trabalhar ainda na adoles-

cência, mas passam a maior parte do tempo em situação de informalidade.

A pesquisa foi realizada depois do resultado das eleições, entre os dias 9 e 13. Foram entrevistadas 2 mil pessoas com mais de 16 anos no Distrito Federal e em todos os estados brasileiros, exceto Roraima. De acordo com o instituto, foram ouvidos todos os segmentos econômicos e demográficos em 116 municípios. A margem de erro é de 2,2%, estimada em um intervalo de confiança de 95%.

“Ao contrário do que deputados e senadores pensam, o povo está informado, sabe que será o mais prejudicado com menos hospitais, menos médicos. E se a reforma da Previdência passar, que vai ter de trabalhar até morrer”, diz o presidente da CUT, Vagner Freitas, anunciando que fará a divulgação em todo o país sobre como votarão deputados e senadores: “Os traidores da classe trabalhadora serão expostos cotidianamente até as eleições de 2018, podem ter certeza. Faremos de tudo para que nenhum jamais seja reeleito”.

Confira abaixo os resultados da pesquisa.

<http://www.redebrasilatual.com.br/politica/2016/10/limite-de-gastos-sociais-e-reprovado-por-74-diz-pesquisa-cut-vox-populi-8986.html>